

E Deus acordou com vontade de cantar
pediu emprestado a São Jorge um violão
depois arranhou um pandeiro e um ganza
que deu de bom grado a São Cosme e Damião ;
Um coro de anjos então se apossou
e sob a batuta de Mestre Gabriel
um cantochão imponente ecoou
e um carnaval se fez no céu !

(Lá embaixo mais um pivete acorda cedo
dormiu embrulhado, com raiva, numa folha de jornal
banguela, sub nutrido - é sempre o mesmo enrêdo,
Sai de baixo ! vem lambendo uma fome que dá medo
ronca-ronca a barriga, que cuica !
coração bate mais do que um tantan
recruta outros pivetes na sarjeta
nasce um bloco de sujo na manhã...)

Oi Abre-Alas e deixa o arrastão passar
é mais um bloco de sujo que vai chegar /bis

... no cruzamento do inferno com o céu
dá-se o confronto das duas facções :
é um repenique de harpas e taróis
no contratempo das mais reprimidas emoções;
São Jorge se abraça então com "Boa-Morte"
e "Praga de mãe" pede abençoação a Gabriel
São Cosme e Damião vão com "Pixote"
pelas nuvens armando um escarcêu !

Sai de baixo ! que a miséria acorda cedo
pivete vira "presunto" e é manchete de jornal
nem sempre a notícia revela o verdadeiro enrêdo
E o retrato não faz jús ao tamanho do seu medo :
que a barriga roncando era cuica
coração disparado era um tantan
Sua boca estatela na sarjeta
grava um beijo de sangue na manhã...

Oi Abre-Alas e deixa o arrastão passar
É mais um bloco de sujo que vai chegar ! /bis

(... e Deus foi dormir com vontade de chorar)